



PROMOÇÃO DE UM AMBIENTE ACOLHEDOR E LIVRE DE BARREIRAS DE COMUNICAÇÃO PARA PESSOAS SURDAS EM RESTAURANTES

Cristiano Lucas Soma¹

Antônio De Assunção Tobe Bangui²

Beni Kumbi Alberto³

Shania Orlando Zibia⁴

Vanessa Teixeira De Freitas Nogueira⁵

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo principal criar um ambiente acolhedor e livre de barreiras de comunicação para pessoas surdas em restaurantes, promovendo a inclusão e a valorização da Língua Brasileira de Sinais (Libras). A inclusão de pessoas com deficiência auditiva é um tema de crescente relevância na sociedade contemporânea. Apesar das legislações que garantem acessibilidade, muitos estabelecimentos ainda não oferecem um atendimento adequado para surdos, o que limita suas experiências em ambientes como restaurantes. Este trabalho, fruto de uma atividade de curta-metragem realizada por estudantes da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), busca representar a realidade cotidiana de pessoas surdas em restaurantes e propor soluções para a melhoria da comunicação. A pesquisa foi fundamentada em uma revisão bibliográfica e na produção de um curta-metragem que retrata cenas em um restaurante, utilizando um roteiro com falas de pessoas surdas. A gravação ocorreu no Restaurante Universitário das Auroras, e os materiais utilizados incluíram talheres e pratos com refeições. A abordagem qualitativa permitiu uma análise mais profunda das interações e desafios enfrentados por pessoas surdas em ambientes de alimentação. É fundamental observar na prática a inclusão e o respeito às diferenças, conforme aborda Dorziat (2004), que discute a valorização da Língua de Sinais como essencial para a igualdade de condições de desenvolvimento entre as pessoas. Ribeiro et al. (2023) complementam essa discussão ao apontar que a falta de intérpretes é um dos principais obstáculos enfrentados por pessoas com deficiência auditiva, evidenciando que, apesar das leis de acessibilidade, o atendimento ainda é inadequado. Os resultados da pesquisa indicam que a formação contínua dos funcionários em práticas inclusivas é fundamental para melhorar a comunicação com clientes surdos. A análise das interações no curta-metragem revelou que a falta de conhecimento sobre Libras e a ausência de intérpretes contribuem para a exclusão social e a dificuldade de acesso a serviços. A pesquisa sugere que os restaurantes invistam em treinamentos e na implementação de recursos que facilitem a comunicação, como cardápios em Libras e sinalização visual. Assim, a inclusão de pessoas surdas em restaurantes é uma questão que demanda atenção e ação efetiva. A valorização da Língua Brasileira de Sinais e a formação de funcionários são passos essenciais para garantir um atendimento adequado e acessível. Este trabalho não apenas representa a realidade das pessoas surdas, mas também propõe soluções práticas que podem ser adotadas por estabelecimentos de alimentação, contribuindo para um ambiente mais inclusivo e respeitoso. A promoção da diversidade e o respeito às diferenças são fundamentais para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

Palavras-chave: Inclusão; acessibilidade; Língua de Sinais; comunicação.

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERCIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA NATUREZA, Discente, cristianosoma05@gmail.com¹

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERCIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, Instituto de desenvolvimento rural, Discente, antoniobangue1234@gmail.com²

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERCIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA NATUREZA, Discente, benykalberto@gmail.com³

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERCIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, Instituto de desenvolvimento rural, Discente, shaniaorlandoibia@gmail.com⁴

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERCIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, Linguagens e Literatura, Docente, vanessa.nogueira@unilab.edu.br⁵